

REQUERIMENTO Nº , DE 2008

(Da Sra. Íris de Araújo)

Requer a formação de um grupo de parlamentares da Comissão de Relações Exteriores para visitar a Espanha com a finalidade de observar a situação das mulheres brasileiras vítimas da exploração sexual.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvida esta Comissão, seja formada delegação de parlamentares para averiguar “in loco”, a situação em que vivem as mulheres brasileiras, vítimas do tráfico internacional e da exploração sexual, na província de Badajóz, Espanha.

JUSTIFICATIVA

Um dos graves problemas atuais do nosso país, que atinge inúmeras mulheres brasileiras, é o tráfico e aliciamento para fins de exploração sexual na Europa, em casa noturnas e em redes de prostituição.

Em decorrência de Requerimento que apresentei no ano passado e, com o objetivo de debater este tema, bem como de ouvir das autoridades brasileiras relato das medidas que estão sendo implementadas para o enfrentamento e combate do problema, foi realizada Audiência Pública nesta Comissão, no último dia 8 de outubro, com a presença de representantes do Governo Federal e do Governo de Goiás, além de jornalista autora de série de reportagens sobre o assunto.

Goiás figura nas estatísticas nacionais como um dos estados brasileiros que mais enfrenta problemas de tráfico de mulheres para fins de exploração sexual, e os jornais locais divulgam freqüentemente matérias que revelam detalhes da rota da prostituição na Espanha e em Portugal, onde brasileiras são submetidas a uma rotina de prisão, violência, drogas, humilhação e sexo forçado.

Segundo foi revelado pela jornalista Marília Assunção, do jornal “O Popular”, de Goiás, que participou, como expositora, da Audiência Pública realizada na semana passada, somente na Espanha foram identificadas 200 redes que exploram mulheres em clubes, sob condições enquadradas como tráfico de pessoas.

O número de prostitutas brasileiras na Espanha é maior que o de outras nacionalidades e as estatísticas apontam crescimento. De 2004 a 2005, o número de mulheres do Brasil exploradas saltou de 3 mil 789 para mais de 5 mil.

Na província de Badajóz, no Sul da Espanha, mulheres goianas estão entre 70% e 80% das prostitutas brasileiras locais. Ali, funcionam cerca de 4 mil casarões com seus luminosos coloridos, que escondem no seu interior um roteiro de dor e de sofrimento para jovens vítimas de aliciadores.

Desta forma, um dos objetivos da visita a Badajóz será também o de descobrir, junto às brasileiras que lá residem, as razões da grande incidência de mulheres goianas naquela região, por quem e de que forma foram atraídas e tomaram a decisão de partir para a Espanha. E, no retorno ao Brasil, pretende-se organizar visita ao Estado de Goiás para fazer contato com as famílias de algumas dessas mulheres, buscando reunir mais informações sobre a situação das mesmas, com o intuito de contribuir para a adoção de medidas destinadas a protegê-las e a combater o problema.

Reportagem recente do jornal espanhol “La Vanguardia” revela que o tráfico internacional de mulheres e sua exploração sexual gera entre 7 e 12 bilhões anuais, superando o tráfico de drogas. Depois da venda de armas, é o segundo negócio clandestino do mundo em lucros, considerado pela ONU como a escravidão do século 21. Ainda segundo a ONU, o tráfico de pessoas para fins sexuais é um negócio que gira por ano 32 bilhões de dólares e faz 2,5 (dois vírgula cinco) milhões de vítimas.

A despeito de tratados e convenções internacionais, as mulheres brasileiras continuam sendo exploradas. Dos 47 países que formam o Conselho da Europa, 38 já assinaram convênio contra o tráfico de pessoas, sendo que a Espanha ainda não se posicionou a respeito.

Diante das considerações apresentadas, torna-se necessário que este Parlamento tenha uma real dimensão da situação dessas brasileiras vítimas de aliciadores na Espanha, do sofrimento, exploração e violência a que são submetidas, a partir do que teremos condições de encontrar mecanismos para protegê-las e de propor medidas que viabilizem a solução ou, pelo menos, amenizem o problema.

Pelo exposto, espero contar com o apoio dos nobres pares no sentido da aprovação do presente Requerimento.

Sala das Reuniões, em de outubro de 2008

ÍRIS DE ARAÚJO
DEPUTADA FEDERAL- PMDB/GO